

TIPOS DE AGRICULTURA NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES POLÍTICAS

TYPES OF AGRICULTURE IN BRAZIL AND THEIR POLITICAL IMPLICATIONS

TIPOS DE AGRICULTURA EN BRASIL Y SUS IMPLICACIONES POLÍTICAS

¹Sebastião Perez Souza

²Luiz Eduardo Castro

³João Luis Ferreira

⁴Daniela da Silva Ferreira

⁵Marcelo Lacortt

⁶Ana Maria de Libório de Oliveira

⁷Davi Alexandre da Costa Flores

⁸Wendell Teles de Lima

⁹Glaucia Crista da Silva Freitas

¹⁰Thomaz Décio Abdalla Siqueira

¹¹Gustavo Ferreira Duarte

¹²Maércio de Oliveira Costa

¹³Francilene dos Santos Cruz

¹⁴Aluizio Lopes da Silva Júnior

¹⁶Hellen Passos Santana

¹⁵Maria Auxiliadora Teles de Lima

¹⁵Rita Dácio Falcão

¹⁶Eliuvomar Cruz da Silva

¹ GRADUADO EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA EM EAD, PSICOPEDAGOGIA, LIBRAS, TÉCNICO EM LIBRAS, PROFESSOR DA SEDUC-AM;

² GRADUANDO EM GEOGRAFIA PELA UEA – ENS;

³ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR MUNICIPAL DE ENVIRA-AM;

⁴ GRADUADA EM BIOLOGIA;

⁵ GRADUADO EM MATEMÁTICA, ENGENHEIRO, PROFESSOR DO IFSUL;

⁶ GRADUADA EM MATEMÁTICA, PROFESSOR DOUTORA NO ENSINO DAS MATEMÁTICA, PROFESSORA DO IFBR;

⁷ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM;

⁸ PÓS DOUTOR EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA UEA-ENS;

⁹ GRADUADA EM HISTÓRIA, PROFESSORA DA SEDUC-AM;

¹⁰ Pós-Doutor em Psicologia Social, professor da UFAM;

¹¹ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM;

¹² GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DO IFPI;

¹³ GRADUADA EM MATEMÁTICA, DOUTORA EM SOCIEDADE CULTURA NA AMAZÔNIA;

¹⁴ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM;

¹⁵ GRADUADA EM ADMINISTRAÇÃO, PÓS GRADUADA EM GESTÃO PÚBLICA UEA/AM;

¹⁶ GRADUADA EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS E O MUNDO DO TRABALHO-CEAD-UFPI;

¹⁵ Doutoranda em Geografia da UNIR;

¹⁶ Doutor em Educação.

Resumo: Como elemento de constituição de formação do país, temos a presença das agriculturas de subsistência e familiar e agronegócio, que se diferenciam entre suas finalidades para atender as suas demandas de consumo, no entanto, notamos que as duas atividades são fundamentais para o conjunto da população com a sua imbricação, apesar de uma busca atender as necessidades e lucros com o mercado internacional como é o caso do agronegócio, já a agricultura de subsistência e familiar tenta atender no primeiro momento atender o mercado interno, sendo que esses tipos de agriculturas são menos mecanizadas e menos tecnológicas comparada ao agronegócio, que busca apresentar seu produto primário mais aprimorado para o mercado externo, sendo o artigo constituído com artigos de revistas indexadas e trabalhos acadêmicos sobre o assunto, portanto entender os tipos de agricultura que rege o país demonstra as finalidades e composições desses tipos de agricultura no país.

Palavras-Chave: Formas de Alimentação brasileira, escolha política pelo país, finalidades do espaço.

Abstract: As a constituent element of the country's formation, we have the presence of subsistence and family agriculture and agribusiness, which differ in their purposes to meet their consumption demands. However, we note that the two activities are fundamental for the population as a whole with their intertwining, despite a search to meet the needs and profits with the international market as is the case of agribusiness, subsistence and family agriculture tries to meet the domestic market at first, and these types of agriculture are less mechanized and less technological compared to agribusiness, which seeks to present its primary product more improved for the foreign market. The article is constituted with articles from indexed journals and academic works on the subject, therefore understanding the types of agriculture that govern the country demonstrates the purposes and compositions of these types of agriculture in the country.

Keywords: Brazilian food forms, political choice for the country, purposes of space.

Resumen: Como elemento constitutivo de la formación del país, tenemos la presencia de la agricultura de subsistencia y familiar, así como de la agroindustria, que difieren en sus propósitos para satisfacer las demandas de consumo. Sin embargo, observamos que ambas actividades son fundamentales para la población en su conjunto debido a su interrelación. A pesar de la búsqueda de satisfacer las necesidades y obtener ganancias en el mercado internacional, como es el caso de la agroindustria, la agricultura de subsistencia y familiar busca primero satisfacer el mercado interno, y estos tipos de agricultura son menos mecanizados y menos tecnológicos en comparación con la agroindustria, que busca presentar sus productos primarios de mejor calidad para el mercado externo. El artículo se compone de artículos de revistas indexadas y trabajos académicos sobre el tema; por lo tanto, comprender los tipos de agricultura que rigen el país demuestra los propósitos y la composición de estos tipos de agricultura en el país.

¹⁷ Mestre em Biologia.

¹⁸ GRADUADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA GERENCIAMENTO E CIDADE, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, MESTRE SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA, SECRETÁRIO EXECUTIVO DE MEIO AMBIENTE DE TABATINGA.

Palabras clave: Formas alimentarias brasileñas, opción política para el país, propósitos del espacio.

INTRODUÇÃO

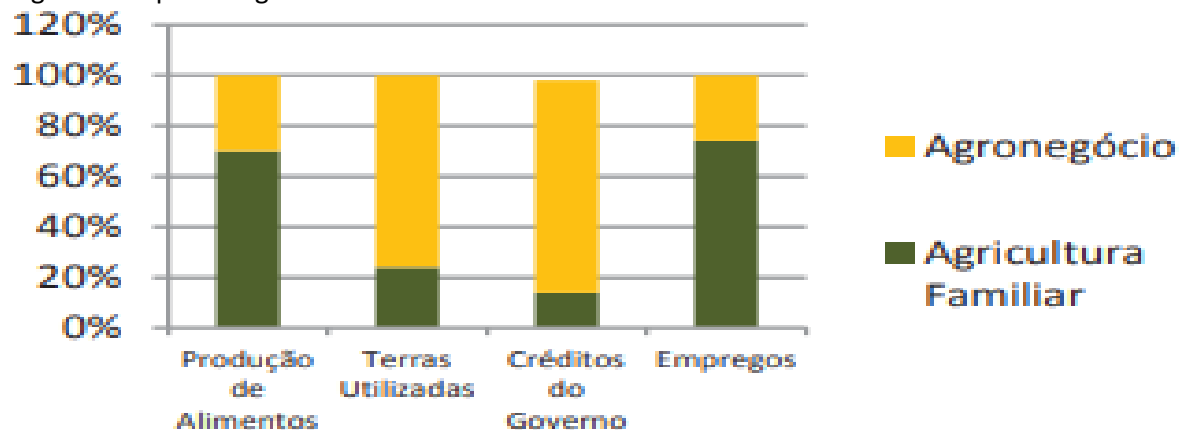
A agricultura de subsistência e o agronegócio representam dois modelos distintos de produção agrícola, com objetivos e características opostas. A agricultura de subsistência prioriza o consumo próprio e da família, enquanto o agronegócio foca na produção em larga escala para o mercado, visando o lucro e a geração de renda.

Sendo assim, o agronegócio é constituído é feita de um tripé, formada pelo capital nacional e internacional e propriedade fundiária voltada para o mercado externo como é colocado a seguir.

antes de tudo, a compreensão do conceito de agronegócio se faz necessária e, mesmo que este tenha surgido no meio acadêmico, é um termo que tem como objetivo descrever uma cadeia produtiva que envolve alguns setores da economia¹, que serão apresentados no decorrer do estudo. em suma, com base em delgado (2012), o agronegócio é decorrente de um modelo de produção e gestão resultante da associação do capital agroindustrial nacional e internacional com a grande propriedade fundiária. e, por meio do envolvimento de alguns incrementos, tem-se, como consequência, impactos sociais e ambientais. mais adiante, entraremos em mais detalhes sobre o conceito. (CATONI, p.9, 2024)

Como vemos, que a constituição da formação brasileira, que é formada com diversos tipos de agriculturas, e finalidades que resulta em diferentes necessidades como é colocada.

Figura 01: Tipos de agricultura no Brasil



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE), 2006.

Fonte: <https://app.estuda.com/questoes/?id=4504110> 26/07/2025

Como vemos a constituição resulta em diferenças sociais na sua prática social entre a agricultura de subsistência e agronegócio, que resulta na prática social, com essas atividades como é colocada.

Alguns poderiam argumentar que a polaridade entre agronegócio e agricultura familiar é uma mera construção discursiva, uma elucubração sem conexão com a realidade empírica, e que, enquanto tal, deveria ser ignorada do ponto de vista da crítica científica. Embora essa visão tenha certo sentido, ela desconsidera a positividade do discurso, isto é, seu efeito de poder não apenas como suposto reflexo do real, mas, sobretudo, como capacidade de construção do mundo social. Como propõe Michel Foucault, os discursos devem ser analisados como acontecimentos, práticas sociais que estabelecem regimes de verdade, “instituem figuras sociais, constroem identidades e objetivam o fato histórico, dando-lhe visibilidade e imprimindo-lhe um sentido determinado” (RAGO, 1993, p. 28). É preciso considerar que, a partir desse discurso, muitos agentes (membros de movimentos sociais, empresários agrícolas, técnicos de desenvolvimento rural, formuladores de políticas públicas etc.) passam, efetivamente, a perceber o rural e a se autoidentificar a partir desse antagonismo estruturante das divisões e classificações presentes nesse universo social. (Caume, p.27, 2009)

Vemos a seguir a presença de agricultura familiar que é fundamental para o mercado interno e suas necessidades, da população brasileira como é colocada, A agricultura familiar é um sistema de produção agrícola onde a gestão e o trabalho são realizados principalmente por membros de uma mesma família, geralmente em pequenas propriedades rurais. É caracterizada pela diversidade produtiva, uso de técnicas sustentáveis, preservação ambiental e valorização das tradições culturais locais. A agricultura familiar desempenha um papel crucial no abastecimento de alimentos, empregos no campo e na economia local.

Principais Características:

- **Gestão familiar:** A família é o principal agente na produção, gerenciamento e trabalho da propriedade.
- **Pequena escala:** Geralmente, refere-se a propriedades rurais de menor dimensão.
- **Diversidade produtiva:** Cultivo de uma variedade de produtos, incluindo frutas, verduras, hortaliças, leguminosas e outros.
- **Sustentabilidade:** Busca práticas agrícolas que preservem o meio ambiente e valorizem a biodiversidade.
- **Tradição:** Valoriza o conhecimento tradicional e as práticas culturais locais.

Importância da Agricultura Familiar:

- **Abastecimento de alimentos:**

Responsável por grande parte do alimento consumido, especialmente no mercado interno.

- **Geração de empregos:**

Responsável pela maior parte dos empregos no campo, contribuindo para a economia local e a redução do êxodo rural.

- **Preservação do meio ambiente:**

Práticas sustentáveis ajudam a manter a biodiversidade, a fertilidade do solo e a qualidade da água.

- **Segurança alimentar e nutricional:**

Contribui para a produção de alimentos diversos e nutritivos, garantindo o acesso a uma alimentação adequada para a população.

- **Desenvolvimento rural:**

Promove o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais, reduzindo desigualdades.

Programas e Políticas:

- **Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar):**

Apoia o desenvolvimento da agricultura familiar através de linhas de crédito e outras ações.

- **Selo Nacional da Agricultura Familiar (SENAF):**

Certifica a origem e qualidade dos produtos da agricultura familiar.

- **Vitrine da Agricultura Familiar:**

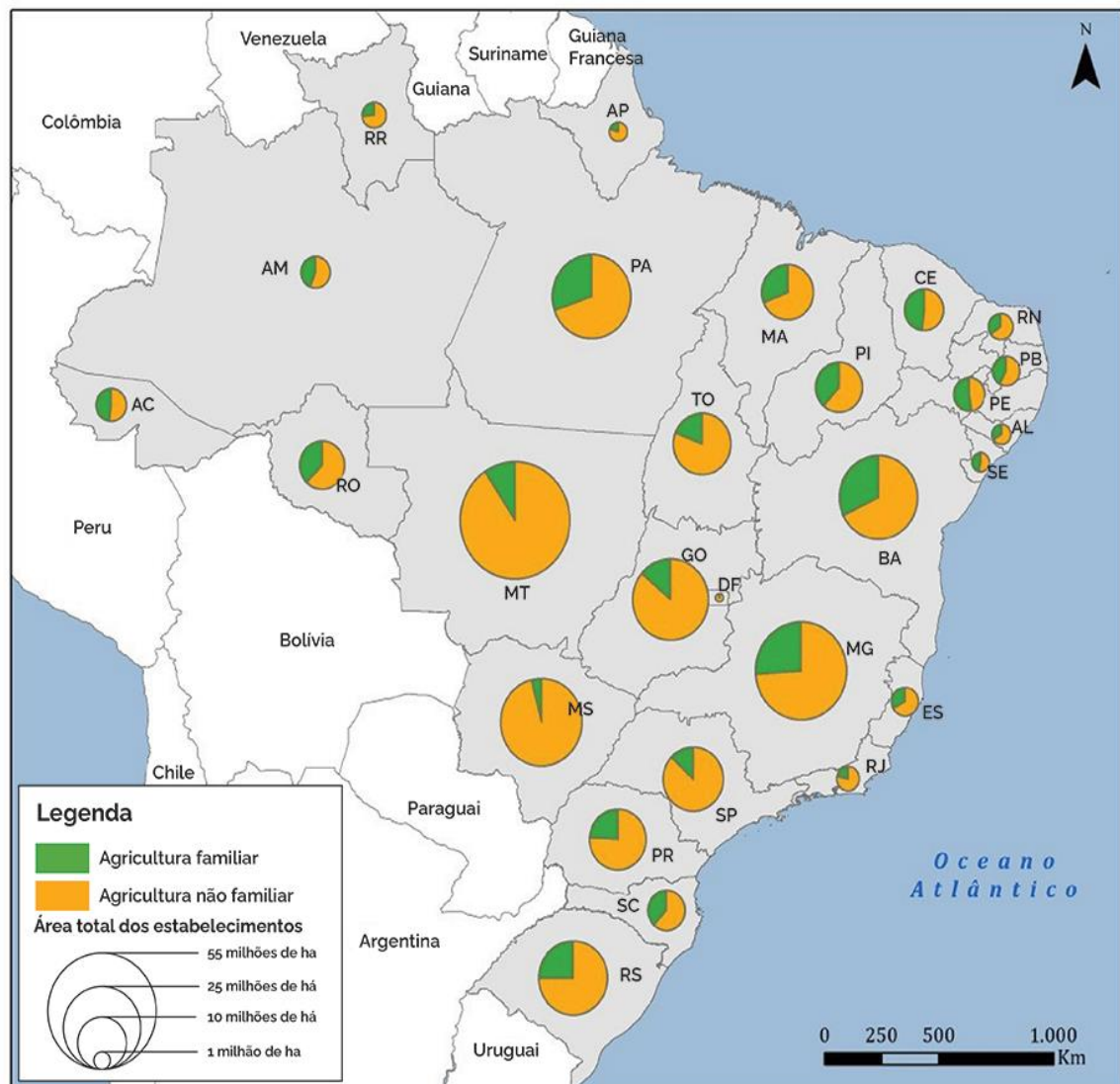
Plataforma online para divulgar e comercializar produtos da agricultura familiar.

- **Programas de compras institucionais:**

Incentivam a compra de produtos da agricultura familiar por órgãos públicos.

Em resumo, a agricultura familiar é um modelo de produção agrícola essencial para o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e o bem-estar das comunidades rurais e urbanas.

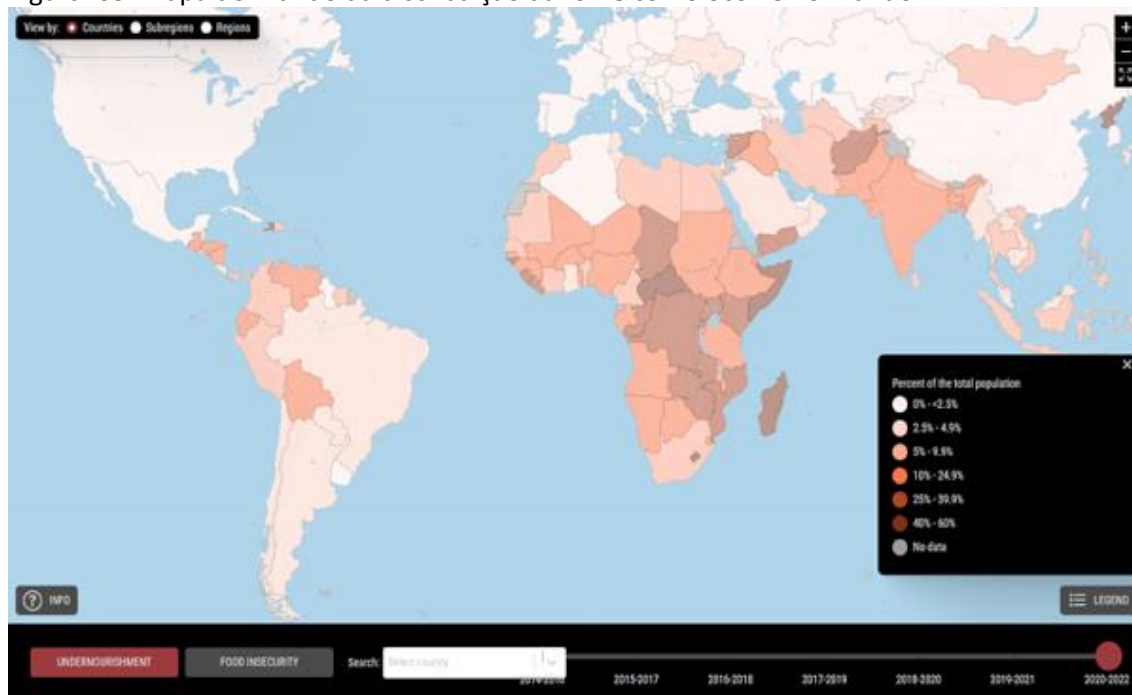
Figura 02: Mapa da agricultura familiar



Fonte: <https://cienciahoje.org.br/artigo/agricultura-familiar-o-rural-vivo-e-dinamico/>
26/07/2025

Vemos que existe a preocupação com a alimentação com a segurança alimentar começa a fazer parte da preocupação do mundo, sendo assim, o problema alimentar não está na quantidade de produção de alimentos e sim na sua distribuição como ocorre no mundo, como é colocada pelas Nações Unidas (ONU), que faz parte da preocupação da agenda brasileira. Sendo mostrado como isso ocorre no mundo.

Figura: 03: Mapa do mundo da distribuição da fome como ocorre no mundo



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mapa-da-fome.htm> 26/07/2025

Como é colocada que faz parte da preocupação a segurança alimentar que incide diretamente a chamada segurança alimentar como é colocado.

Segurança alimentar refere-se ao acesso de todas as pessoas a alimentos nutritivos, seguros e em quantidade suficiente, de forma a garantir uma vida ativa e saudável. Envolve não apenas a disponibilidade física de alimentos, mas também o acesso econômico e social a eles, respeitando a diversidade cultural e promovendo práticas alimentares saudáveis.

A segurança alimentar é um direito humano fundamental, e sua garantia é essencial para o desenvolvimento social e econômico de um país. Vários fatores podem ameaçar a segurança alimentar, como mudanças climáticas, crises econômicas, conflitos e desastres naturais.

Para garantir a segurança alimentar, é crucial:

- **Aumentar a produção de alimentos:**

Promovendo práticas agrícolas sustentáveis e investimento no setor.

- **Melhorar o acesso aos alimentos:**

Implementando políticas que garantam o acesso físico e econômico aos alimentos para todos.

- **Promover práticas alimentares saudáveis:**

Educando a população sobre escolhas alimentares adequadas e hábitos saudáveis.

- **Fortalecer sistemas de proteção social:**

Implementando programas que visem garantir o acesso a alimentos para grupos vulneráveis.

- **Monitorar e avaliar a segurança alimentar:**

Utilizando ferramentas como a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) para monitorar a situação e direcionar ações.

O Brasil possui um Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) que visa garantir o direito humano à alimentação adequada, e todos os estados e o Distrito Federal já aderiram ao sistema. A segurança alimentar é um tema complexo que exige esforços de diversos setores da sociedade para garantir que todos tenham acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, promovendo assim uma vida saudável e digna.

Como vemos a seguir o Estado brasileiro, começa a ter como preocupação em suas estratégias de políticas públicas com a preocupação de a segurança alimentar, como é colocado.

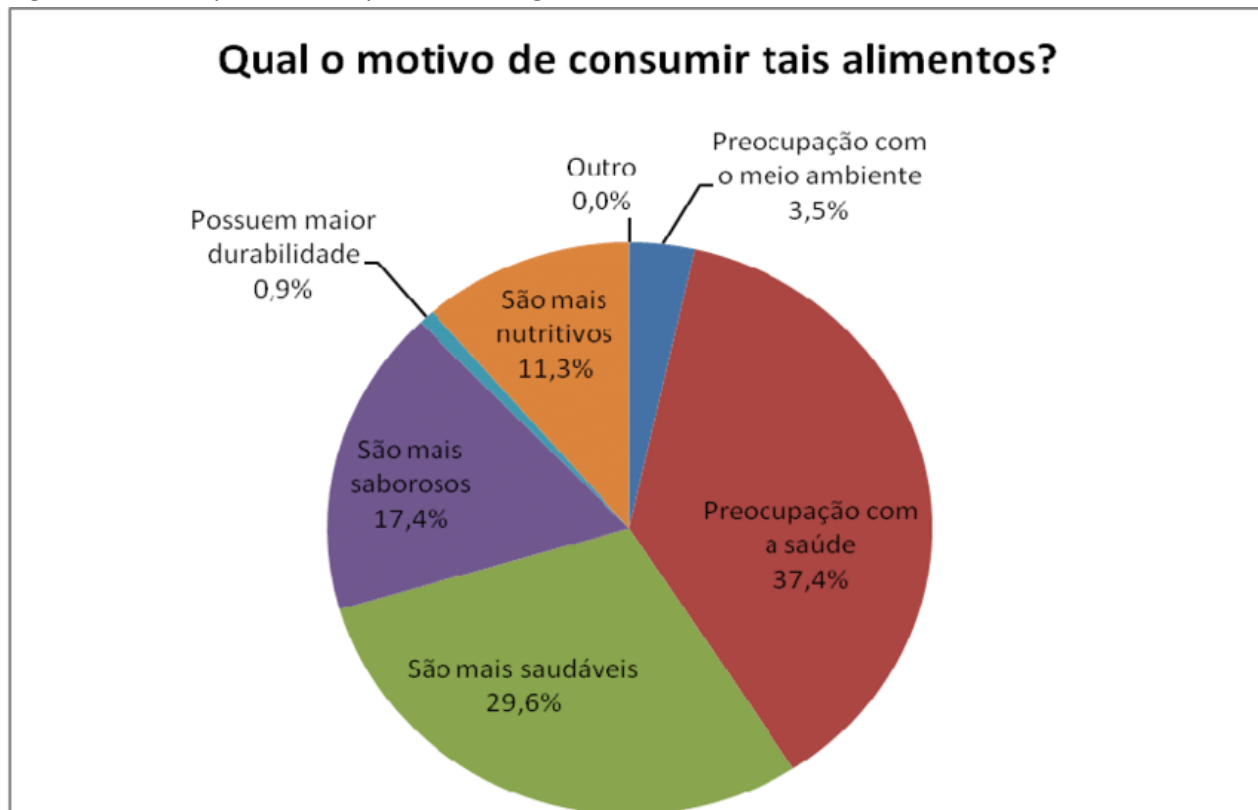
É também nos anos 90 que a preocupação do Estado com a segurança alimentar começa a se desenvolver e ganhar espaço na estrutura de trabalho do mesmo. É a partir desta década que os governantes começam a se preocupar com as camadas da população em situação de fome, miséria e insegurança alimentar. Estas preocupações, em certa medida, tomam corpo na estrutura governamental, de modo a tentar sanar os problemas correlatos a estas situações sociais degradantes das populações implicadas em carências alimentares e sociais. Contudo, o que parece ficar claro é que as respostas a estes problemas passam sempre por ações fragmentadas e imediatas, por programas assistenciais com caráter pontual e específico e uma abordagem da segurança alimentar que não considera o ser humano como o centro das atenções em tais estratégias.

(Gazolla; Schneider, p. 2, s.d.)

O Brasil possui um amplo e diversificado de consumo de alimentos, com destaque para arroz, feijão, café e pão de sal, além de outros produtos importantes como carnes, sucos e óleos/gorduras. A produção nacional também é significativa, com o Brasil sendo um dos maiores produtores mundiais de alimentos, inclusive frutas. Apesar disso, a insegurança alimentar ainda é uma realidade para muitos brasileiros.

Como é mostrado que ocasionam a produção de agricultura de subsistência e suas consequências para a população. Conforme visto a seguir.

Figura 04: Consequências dos produtos da agricultura de subsistência

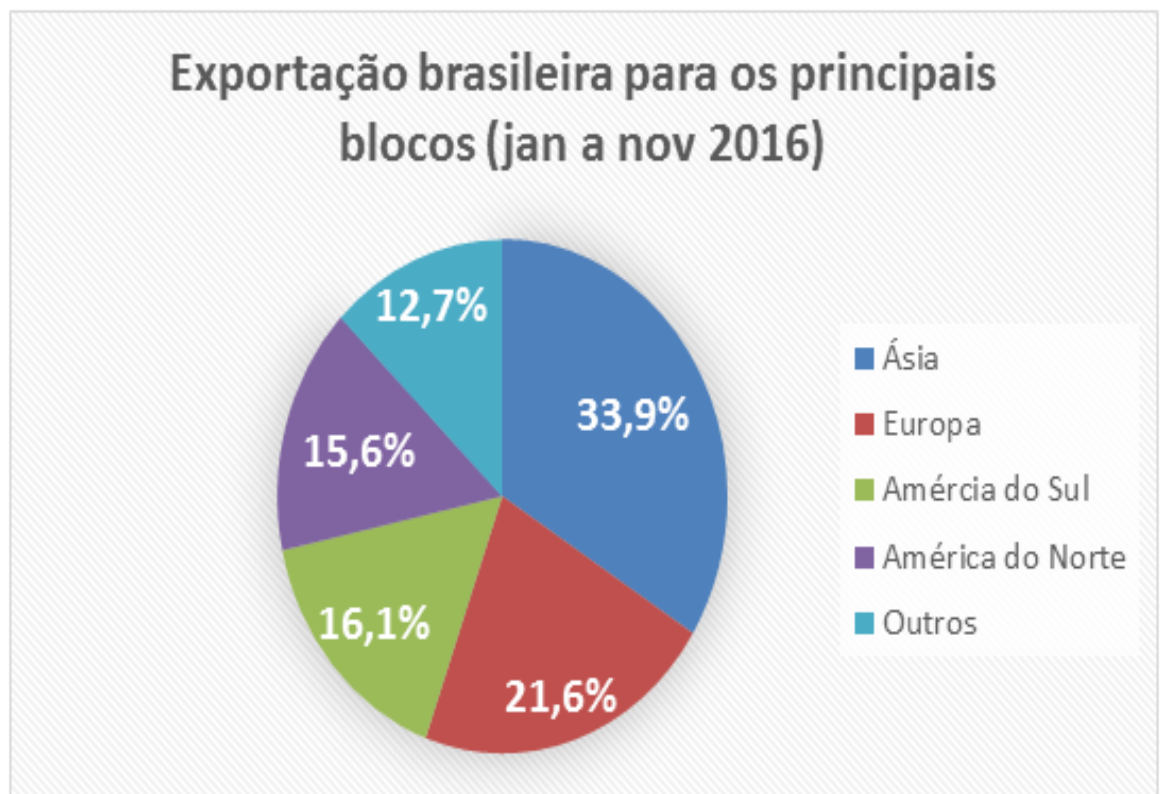


Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-4-Grafico-de-setor-que-representa-os-resultados-percentuais-que-descrevem-os_fig2_343872206 26/07/2025

Como já falado a agricultura de subsistência que tende abastecer o mercado interno somado com o agronegócio para abastecer o mercado externo como é mostrado. O agronegócio brasileiro é diversificado, com diversos produtos encontrados em supermercados. Os principais incluem: soja, milho, cana-de-açúcar, café, carnes (bovina e de frango), frutas (como laranja e suas variações), e também produtos processados como açúcar, suco de laranja e óleos vegetais. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de muitos desses itens.

Sendo assim, demonstra-se para onde se direcionam os produtos brasileiros voltados para os seguintes continentes como se mostra a seguir.

Figura 05: produtos do agronegócio voltado para exportação para outras partes do mundo



Fonte: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/15-principais-produtos-do-agronegocio-respondem-por-38-das-exportacoes-do-pais> 26/07/2025

Esses produtos do agronegócio se colocam como as Commodities são produtos básicos, geralmente em estado bruto ou com baixo grau de processamento, produzidos em larga escala e amplamente comercializados no mercado internacional. São matérias-primas essenciais para a produção de uma variedade de bens e serviços.

A agricultura de subsistência e a agricultura familiar são conceitos relacionados, mas distintos. A agricultura de subsistência é um sistema de produção onde o foco principal é a produção de alimentos para o consumo próprio da família ou comunidade, com pouca ou nenhuma produção para venda. Já a agricultura familiar é um tipo de agricultura onde a gestão e a mão de obra são majoritariamente provenientes da própria família, e pode incluir tanto a produção para consumo próprio quanto para comercialização.

- **Agricultura de Subsistência:**

Foco no consumo próprio, produção para garantir a segurança alimentar da família ou comunidade.

- **Agricultura Familiar:**

Família como gestora e principal força de trabalho, com produção que pode ser tanto para consumo quanto para venda.

- **Objetivo:**

Enquanto a agricultura de subsistência visa principalmente o autoabastecimento, a agricultura familiar pode ter como objetivo tanto o autoabastecimento quanto a geração de renda através da comercialização de parte da produção.

- **Escala:**

A agricultura de subsistência costuma ser de menor escala, enquanto a agricultura familiar pode variar desde pequena até média ou grande escala, dependendo do contexto.

- **Técnicas e tecnologias:**

A agricultura de subsistência geralmente utiliza técnicas mais tradicionais e menos mecanizadas, enquanto a agricultura familiar pode variar mais nesse aspecto, utilizando desde técnicas tradicionais até algumas mais modernas, dependendo do contexto.

- **Diversificação:**

A agricultura familiar costuma ser mais diversificada em termos de cultivos, o que pode trazer benefícios em termos de segurança alimentar e sustentabilidade.

Relação:

A agricultura de subsistência pode ser considerada um tipo dentro da agricultura familiar, mas nem toda agricultura familiar é de subsistência. Ou seja, a agricultura familiar é um conceito mais amplo que engloba a agricultura de subsistência, mas também inclui casos em que há produção para comercialização.

BIBLIOGRAFIA

CATONI, Maysa Carla Marra. DEPENDÊNCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO A FONTES EXTERNAS (TECNOLOGIAS E INSUMOS): UMA ANÁLISE DOS ANOS 2010 – 2020, **Monografia**, Uberlândia, 19 de novembro de 2024.

CAUME, David José. gricultura Familiar e Agronegócio: falsas antinomias Redes, Revista do Desenvolvimento Regional, Revista do Desenvolvimento Regional, vol. 14, núm. 1, enero-abril, 2009, pp. 26- 44 Universidade de Santa Cruz do Sul Santa Cruz do Sul, Brasil.

GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio. O Papel da Agricultura Familiar para a Segurança Alimentar: uma análise a partir do Programa Fome Zero no município de Constantina/RS, file:///C:/Users/danis/Downloads/464.pdf 26/07/2025

<https://app.estuda.com/questoes/?id=4504110> 26/07/2025

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mapa-da-fome.htm> 26/07/2025

<https://cienciahoje.org.br/artigo/agricultura-familiar-o-rural-vivo-e-dinamico/>

https://www.google.com/search?q=a+seguran%C3%A7a+alimentar+&sca_esv=7434d0bd66bb8ac8&sxsrf=AE3TifMch7nXlFHfanRWXZF38p2_5VYw_Q%3A1753539653230&source=hp&ei=ReSEaK6WDNDZ1sQP6oGH4AI&iflsig=AOw8s4IAAAAAaITyVQyJUhcnEqimij7iNZ7dADFCsU&ved=0ahUKEwjuzlOh3NqOAXXQrJUCHerAASwQ4dUDCBc&uact=5&oq=a+seguran%C3%A7a+alimentar+&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6lhdhIHNIz3VyYW7Dp2EgYWxpbbWVudGFyIDIFEAAyGAQyBRAAGIAEMgUQABiABDIFEAAyGAQyBRAAGIAEMgUQABiABDIFEAAyGAQyBRAAGIAEMgUQABiABDIFEAA

Y7wVli2pQAFj-

YHAAeACQAQCAYab0BoAGzHqoBBDAuMjK4AQPIAQD4AQGYAhagAtwfwglEECMYJ8ICChAjGIAE
GCcYigXCAG4QLhiABBixAxjRAxjHAclCCxAuGIAEGNEDGMcBwglFEC4YgATCAGsQLhiABBixAxiDAcl
CDBAAGIAEGEMYigUYCsICChAAGIAEGEMYigXCAGgQLhiABBixA8ICDxAjGIAEGCcYigUYRhj5AclCC
hAjGPAFGCcYyQLCAgoQABiABBgUGlCwglEC4YgAQY1ALCAGsQLhiABBixAxjUApGDAlHBjAuMj
EuMaAH59EBsgcGMC4yMS4xuAfcH8IHBjltMTguNMgHmwE&scient=gws-wiz

https://www.google.com/search?q=commodities&sca_esv=0c912c8c399af7e5&sxsrf=AE3TifNy3DqT_eitwjcILZLU3-

mq1HdeXw%3A1753543457806&source=hp&ei=lfOEaLC3L6G650UPjtbduQU&iflsig=A0w8s4l
AAAAAalUBMUsvogvAHJRiRybXZBBsPnBA-

Szo&oq=comodte&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6lgdjb21vZHRlKgIIADIHECMYsQIYJzIEEAAYgAQYCjIHEA
AYgAQYCjIHEAAyAgAQYCjIHEAAyAgAQYCjIHEAAyAgAQYCjIHEAAyAgAQYCjIHEAAyAgAQYCjIHEAAyAgA
QYCjIHEAAyAgAQYckjCTVAAWOg9cAB4AJABAjBzAGgAfMJqgEFMC42LjG4AQHIAQD4AQGYAge
gAq4KwglIEECMYJ8ICChAjGIAEGCcYigXCAhAQlxjwBRiABBgnGMkCGloFwglIEEAAYgAQYsQPcAg4
QLhiABBixAxjRaxjHAclCBRAAGIAEwgllEC4YgAQYsQPcAg0QLhiABBixAxbUGlcCwglIFEC4YgATCag
gQLhiABBjUAsICCxAAGIAEGLEDGlOFwglOEAAyAgAQYsQMYgwEYigXCAGoQlxjwBRgnGMkCwglKE

AAyGAQYyQMYCsICCxAAGIAEGJIDGloFmAMAKgcFMC41LjKgB5RNsgcFMC41LjK4B64KwgcFMiO
2LjHIBzU&sclient=gws-wiz

[https://www.google.com/search?q=qual+a+diferen%C3%A7a+entre+agricultura+de+subsist%C3%A7%C3%A7%C3%A7+C3%AAncia+e+agricultura+familiar&sca_esv=0c912c8c399af7e5&sxsrf=AE3TifPscmSs4AB70NYG5fxV3c_IMtYN_w%3A1753543470169&ei=LvOEaJWHComp5OUP-_2v8Qc&oq=a+diferen%C3%A7a+entre+agricultura+de+subsistencia+e+agricultura+fa&gs_lp=Egxdnd3Mtd2l6LXNlcnAiP2EgZGlmZXJlbnOnYSBlnRyZSBhZ3JpY3VsdHVyYSBkZSBzdWJzaXN0ZW5jaWEgZSBhZ3JpY3VsdHVyYSBmYSOCCAyBhAAGBYHkjr-AJQmhBY9-ACcAN4AZABAjgBtwKgAcFgqgEJMC40NS4xNy4yuAEByAEA-AEBmAJDoAK1ZKgCFMICBxAjGCCy6gLCAG0QlxjwBRgnGMkCGOoCwglTEAAYgAQYQxi0AhiKBRjqAtgBAclCChAjGIAEGCcYigXCAGQQlxgnwglOE4YgAQYsQMY0QMYxwHCAGsQLhiABBjRAXjHAclCBRAuGIAEWglFEAAyGATCAGsQLhiABBixAxiDAclCCBAuGIAEGLEDwgIEC4YgAQY1ALCAGgQABiABixA8ICChAjGPAFGCcYyQLCAGsQLhiABBixAxiUAsICDhAAGIAEGLEDGIMBGloFwgIKEAAyGAYFBIHASICCBAAAGIAEGKIEWglFECEYoAHCAGUQABjvBclCBxAhGKABGAqYAYHxBafI_xVLsfoFugYGCAEQARgBkgcJMy4zNi4yNi4yoAfTqgWYBwkwLjM2Lj2LjK4B4JkwgcLMC40LjUxLjExLjHIB8AD&sclient=gws-wiz-serp](https://www.google.com/search?q=qual+a+diferen%C3%A7a+entre+agricultura+de+subsist%C3%A7%C3%A7%C3%A7%C3%A7+C3%AAncia+e+agricultura+familiar&sca_esv=0c912c8c399af7e5&sxsrf=AE3TifPscmSs4AB70NYG5fxV3c_IMtYN_w%3A1753543470169&ei=LvOEaJWHComp5OUP-_2v8Qc&oq=a+diferen%C3%A7a+entre+agricultura+de+subsistencia+e+agricultura+fa&gs_lp=Egxdnd3Mtd2l6LXNlcnAiP2EgZGlmZXJlbnOnYSBlnRyZSBhZ3JpY3VsdHVyYSBkZSBzdWJzaXN0ZW5jaWEgZSBhZ3JpY3VsdHVyYSBmYSOCCAyBhAAGBYHkjr-AJQmhBY9-ACcAN4AZABAjgBtwKgAcFgqgEJMC40NS4xNy4yuAEByAEA-AEBmAJDoAK1ZKgCFMICBxAjGCCy6gLCAG0QlxjwBRgnGMkCGOoCwglTEAAYgAQYQxi0AhiKBRjqAtgBAclCChAjGIAEGCcYigXCAGQQlxgnwglOE4YgAQYsQMY0QMYxwHCAGsQLhiABBjRAXjHAclCBRAuGIAEWglFEAAyGATCAGsQLhiABBixAxiDAclCCBAuGIAEGLEDwgIEC4YgAQY1ALCAGgQABiABixA8ICChAjGPAFGCcYyQLCAGsQLhiABBixAxiUAsICDhAAGIAEGLEDGIMBGloFwgIKEAAyGAYFBIHASICCBAAAGIAEGKIEWglFECEYoAHCAGUQABjvBclCBxAhGKABGAqYAYHxBafI_xVLsfoFugYGCAEQARgBkgcJMy4zNi4yNi4yoAfTqgWYBwkwLjM2Lj2LjK4B4JkwgcLMC40LjUxLjExLjHIB8AD&sclient=gws-wiz-serp) 26/07/2025

https://www.google.com/search?q=grafico+de+produtos+alimentares+no+brasil+&sca_esv=7434d0bd66bb8ac8&sxsrf=AE3TifPTaf8wtK0wR6DqHykBOSiNUubhjQ%3A1753540983910&source=hp&ei=d-mEaJa2NdSI1sQP4uzmkAU&iflsig=AOw8s4IAAAAAaIT3h5gHBzaMQg0OX84Hg5yGmT3lUGzj&ved=0ahUKEwjWzcWb4dqOAxVUhJUCHWK2GVIQ4dUDCBc&uact=5&oq=grafico+de+produtos+alimentares+no+brasil+&gs_lp=Egxdnd3Mtd2l6LipncmFmaWNvIGRIIHByb2R1dG9zIGFsaW1lbnRhcmVzIG5vIGJyYXNpbCAyBRAhGKABMgUQIRigATIFECYyoAFIy5kCUABYp5QCcAB4AJABAjgB2gGgAc8-qgEHMC4zMi4xMLgBA8gBAPgBAZgCKaAC-T7CAgoQIxjwBRgnGMkCwglIEECMYJ8ICCBAAAGIAEGLEDwgIREC4YgAQYsQMAY0QMYgwyEYxwHCAGsQABiABBixAxiDAclCCBAuGIAEGLEDwgIFEAAyGATCAG4QABiABBixAxiDARiKBclCCBAAGIAEGJIDwgILEAAyGAYkgMYigXCAGsQABiABBixAxiJA8ICChAAGIAEGEMYigXCAGgQABiABBjJA8ICBhAAGBYHsICCBAAGIAEGKIEWglFEAAy7wXCAGUQIRifBclCBxAhGKABGAqYAwDiAwUSATEgQJIHBzAuMjMuMTigB-jHArIHBzAuMjMuMTi4B_k-wgcJMS4xMS4yNy4yyAfCAQ&sclient=gws-wiz 26/07/2025

https://www.google.com/search?q=grafico+de+produtos+do+agronegocio+encontrados+no+super+mercados+brasileiro+&sca_esv=0c912c8c399af7e5&sxsrf=AE3TifPn6n8tJPS6cUE1QTRl0pwksitCcA%3A1753542377310&source=hp&ei=6e6EaJzeEJf1sQPp52h-A8&iflsig=AOw8s4IAAAAAaIT8-T-2BDWNoyUbMGpFo6A3ACydJSep&ved=0ahUKEwj9vuz5tqOAxWYr5UCHadOCP8Q4dUDCBc&uact=5&oq=grafico+de+produtos+do+agronegocio+encontrados+no+super+mercados+brasileiro+&gs_lp=Egxdnd3Mtd2l6LkxncmFmaWNvIGRIIHByb2R1dG9zIGRvIGFncm9uZWdvY2lvIGVuY29udHJhZG9zIG5vIHN1cGVyIG1lcmNhZG9zIGJyYXNpbGVpcmc8gSKfLDVAAWPrCDXAFACQAQCYAfWCoAHUS6oBCTAuMjUuMjJuMbgBA8gBAPgBAZgCKKACzDmoAgrCAgoQIxjwBRgnGMkCwglIEECMYJ8I

CChAAGIAEGEMYigXCAG4QLhiABBixAxjRAxjHAcICcxAuGIAEGNEDGMcBwgIFEC4YgATCAGUQABiABMICcxAuGIAEGLEDGIMBwgIHECMYJxjqAsICDRAjGPAFGCcYyQIY6gLCAGoQIxjwBRgnGMkCwgIIEAAYgAQYsQPCAhEQLhiABBixAxjRAxiDARjHAcICcxAAGIAEGLEDGIMBwgIZEC4YgAQYQxjHARiYBRiKBRiaBRieBRivAcICEBAAGIAEGLEDGEMYgwEYigXCAGsQABiABBisAxikBcICEBAAGIAEGLEDGIMBGBQYhwLCAG0QABiABBixAxgUGIcCwgINEAAYgAQYsQMYQxiKBcICChAAGIAEGBQYhwLCAGcQABiABBgKwgIGEAAyFhgewgIIEAAYgAQYogTCAGgQABiiBBiJBcICBRAAGO8FwgIFECEYoAHCAGUQIRifBZgDC_EFUaav3RW_yD6SBwk1LjE3LjE2LjKgB9LRARiHCTAuMTcuMTYuMrgHnjbCBwowLjMuMzIuNC4xyAf8AQ&scient=gws-wiz 26/07/2025

<https://www.cnabrazil.org.br/noticias/15-principais-produtos-do-agronegocio-respondem-por-38-das-exportacoes-do-pais> 26/07//2025

https://www.researchgate.net/figure/Figura-4-Grafico-de-setor-que-representa-os-resultados-percentuais-que-descrevem-os_fig2_343872206 26/07/2025